

Sonho de viver de arte pode virar realidade

Artistas falam dos desafios de fazer com que a arte que produzem se torne sua principal fonte de renda

Viver de arte sempre foi o sonho de Elenice Tidra, de 58 anos. O gosto pela pintura em telas, ela recorda, começou ainda na adolescência e foi incentivado pelo pai, que na época a inscreveu em um curso na área. “Logo vi que seria muito difícil viver só da arte, por isso acabei me especializando em outra profissão”, conta ela, que trabalha como depiladora.

A identificação de Nice, como é conhecida, com os pincéis é tamanha que, paralelo a sua rotina no salão que mantém em Cachoeirinha, ela se dedica a aulas de pintura em tela, uma vez

por semana, onde produz os quadros que coloca à venda no próprio salão. “Em quatro aulas consigo finalizar um quadro”, revela ela, indicando que tem predileção por pinturas de paisagens e casarios.

A atividade, hoje, além de uma terapia, já pode ser considerada um importante complemento de renda. “Minha última venda foi em agosto, mas sempre aparece alguém interessado”, revela. Nice é uma das artistas que está expondo seu trabalho na Exposição de Arte do Vale, que o shopping de Cachoeirinha promove até o próximo domingo.



ELENICE: depiladora sonha em viver da venda de telas

Reconhecimento do trabalho é tímido

Quem almeja viver de arte, como Elenice Tidra, acredita que o reconhecimento do trabalho ainda é tímido. “O que ganho no meu trabalho como depiladora invisto para produzir mais quadros, me satisfazer pessoalmente e, claro, garantir um complemento na minha renda”, explica. Para a professora Lourdes Silva, o retorno

é viável, mas é preciso muita dedicação do artista. “Primeiro é essencial aprimorar as técnicas através de cursos. A divulgação do trabalho pode ser feita através da participação em exposições, por exemplo. Uma outra maneira interessante é divulgar as telas que produz nas redes sociais”, indica a professora.

ARTE PRECISA SER CONHECIDA

A professora de artes Lourdes Silva, de 69 anos, também começou a se envolver com a arte na infância, mas lembra que passou mais de uma década afastada desse universo depois que casou e começou a trabalhar em um escritório. Em 1993, o surgimento de um câncer de mama e uma depressão colocaram a artista novamente em contato com a área. “Passei a dividir o meu conhecimento em aulas no ateliê que mantenho em Cachoeirinha. Por muitos anos também trabalhei na Expoin- ter. Nessa época, chegava



a produzir 300 quadros por ano”, lembra. Hoje, Lourdes se orgulha de viver da arte. “O retorno é lento, porque se a arte não é conhecida, não vende. Mas é possível”, comprova.



SAIBA MAIS

A Exposição de Arte do Vale, que o Shopping do Vale promove gratuitamente até este domingo, reúne o trabalho de quatro alunos de Lourdes Silva, além de telas pintadas pela professora, incluindo trabalhos premiados. Entre eles, está o retrato da Mona Lisa, reconhecido na 6ª Mostra de Desenho Livre do Desenhista do Rio Grande do Sul. “Aqui estamos mostrando o resultado do trabalho desses artistas que se dedicam a pintura e podem ser considerados profissionais”, completou.

MARLA CARDOSO
NEGÓCIOS



“Basta de Tanto Imposto”

O Sindilojas Gravataí está preocupado em preservar as mais de 10 mil empresas representadas pelo sindicato na cidade e seus funcionários. Por isso, está participando ativamente do movimento “Basta de Tanto Imposto”, liderado pela Fecomércio-RS. Conforme o presidente, José Rosa, nas duas cidades da base territorial da entidade - Gravataí e Glorinha -, o setor emprega mais de 40 mil pessoas. “Como 95% das representadas são pequenas e microempresas com a média de quatro colaboradores, o agravamento da crise pelo aumento de imposto pode reduzir este contingente quase pela metade”, alerta.

Posição contrária ao aumento de impostos

A entidade tem marcado presença nas ações para evitar que o aumento de ICMS seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Também foram encaminhados ofícios a cada um dos deputados estaduais, declarando a posição contrária da entidade à aprovação do aumento.

Indústria da cerâmica vermelha na Capital

Inicia hoje, na Fiergs, em Porto Alegre, o 44º Encontro Nacional da Indústria da Cerâmica Vermelha e 18ª Expoanicer - Exposição Internacional de Máquinas, Equipamentos, Automóveis e Insumos para a Indústria da Cerâmica. O segmento da cerâmica vermelha representa 4,8% da indústria da construção civil e gera mais de 400 mil postos de trabalho diretos e 1,25 milhão indiretos. A programação segue até sábado, no Centro de Eventos da Fiergs.

GM no Índice Dow Jones de Sustentabilidade

A General Motors (GM) foi nomeada no Índice Dow Jones de Sustentabilidade. O índice de sustentabilidade reúne empresas com as melhores práticas de sustentabilidade em todo o mundo. A GM foi a única montadora da América do Norte a entrar na lista. Mais de 1.800 empresas globais foram analisadas esse ano. A GM recebeu as melhores notas em estratégia climática e eco eficiência operacional, além de nota máxima em políticas ambientais e administração.

Fone 3489-4052
marla.cardoso@gruposinos.com.br

Plano funerário completo com benefícios em vida.

Ser Previdente

INFORME-SE 0800 646 6467

Indicadores Econômicos

16/09/2015

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

	Jun	Jul	Ago
INPC / IBGE mensal (%)	0,77	0,58	0,25
Acumulado no ano (%)	6,80	7,42	7,69
Acumulado em 12 meses (%)	9,31	9,80	9,88
IGP-DI / FGV mensal (%)	0,68	0,58	0,40
Acumulado no ano (%)	4,50	5,11	5,53
Acumulado em 12 meses (%)	6,22	7,43	7,80
IGP-M / FGV mensal (%)	0,67	0,69	0,28
Acumulado no ano (%)	4,33	5,05	5,34
Acumulado em 12 meses (%)	5,59	6,97	7,55
ICV / DIEESE mensal (%)	0,81	0,95	
Acumulado no ano (%)	7,02	8,04	
Acumulado em 12 meses (%)	9,71	9,99	
Taxa Selic mensal (%)	1,07	1,18	1,11

VALORES DE REFERÊNCIA

	Jun	Jul	Ago
UPF-RS (fiscal) R\$	15,48	15,48	15,48
UPC (R\$)	22,60	22,60	22,69
Salário mínimo nacional (R\$)	788,00	788,00	788,00
Salário mínimo regional (R\$)	1.006,88	1.006,88	1.006,88
Dólar médio mensal (R\$)	3,111	3,224	3,51

Bovespa
+0,17%
(47.364,00 pts)

Ouro
+0,74%
(R\$ 136,00)

Dólar
+1,15%
(R\$ 3,8620)

Euro
+0,55%
(R\$ 4,3460)

OURO

Dia	R\$/grama	%
15/09	R\$ 136,00	+0,74
14/09	R\$ 135,00	-1,53
11/09	R\$ 137,10	+0,21
10/09	R\$ 136,80	+2,09

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda	Varição
Comercial	R\$ 3,8600	R\$ 3,8620	+1,15%
Paralelo	R\$ 3,6000	R\$ 4,0800	+0,74%
Turismo	R\$ 3,6000	R\$ 4,0800	+0,74%
Euro	R\$ 4,3435	R\$ 4,3460	+0,55%
Yuan	R\$ 0,6061	R\$ 0,6062	+1,24%
Libra	R\$ 5,9240	R\$ 5,9257	-0,60%
Peso Argentino	R\$ 0,4121	R\$ 0,4123	-0,21%

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 1.903,98	isento	
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: O valor para dedução com dependentes passará para R\$ 2.275,08 neste ano (declaração do IR 2016). A tabela entra em vigor em abril e vale para o ano-calendário 2015.

TR

TR	(%)
08/09 a 08/10	0,2024
09/09 a 09/10	0,2097
10/09 a 10/10	0,2145
11/09 a 11/10	0,1681

TBF

TBF	(%)
08/09 a 08/10	1,0942
09/09 a 09/10	1,0515
10/09 a 10/10	1,0563
11/09 a 11/10	1,0496

IBOVESPA

Fechamento	47.364,00
Oscilação	+0,17%
Varição em 2015	-5,29%
Varição no mês	+1,58%

CUB (AGOSTO)

Projeto	Código	R\$/m2
Residenciais Unifamiliar/Baixo	R 1-B	1.233,20
Residenciais Unifamiliar/Normal	R 1-N	1.538,50
Residenciais Unifamiliar/Alto	R 1-A	1.919,76
Prédio Popular/Baixo	PP 4-B	1.123,73
Média Prédio Popular/Normal	PP 4-N	1.469,61
Residência Multifamiliar/Baixo	R 8-B	1.066,33
Residência Multifamiliar/Normal	R 8-N	1.269,96
Residência Multifamiliar/Alto	R 8-A	1.560,07
Residência Multifamiliar/Normal	R 16-N	1.234,57
Residência Multifamiliar/Alto	R 16-A	1.596,81
Projeto Interesse Social	PIS	859,06
Residência Popular	RP1Q	1.275,46
Comercial Andares Livres/Normal	CAL 8-N	1.500,73
Comercial Andares Livres/Alto	CAL 8-A	1.653,33
Comercial Salas e Lojas/Normal	CSL 8-N	1.256,92
Comercial Salas e Lojas/Alto	CSL 8-A	1.446,58
Comercial Salas e Lojas/Normal	CSL 16-N	1.679,81
Comercial Salas e Lojas/Alto	CSL 16-A	1.927,90
Galpão Industrial	GI	672,03

CDB

Dia	prefixado para dias	ao mês %
14/09	30	0,99
11/09	32	1,06
10/09	33	1,09
09/09	30	0,99

POUPANÇA (%)

Velha	Nova	Validade
0,6646	0,6646	13/09
0,6607	0,6607	14/09
0,6639	0,6639	15/09
0,6928	0,6928	16/09

SEGUROS

Dia	Antigo IDTR*	FAJ/TR**
15/09	0,01259582	2,81140287
16/09	0,01259671	2,81160087
17/09	0,01259743	2,81176104
18/09	0,01259796	2,81187909

*Para contratos até 30/6/94
**Para contratos a partir de 1/7/94